

# DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DO JOGO EDUCATIVO BURRINHO DA QUÍMICA PARA O ENSINO DE CONCEITOS QUÍMICOS

**Ruan Queiroga Pereira (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química do IFPB)**  
**Jarismar Fernandes Sarmiento (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química do IFPB)**  
**Maria Jania de Queiroga Sousa (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química do IFPB)**  
**Laura Ianca Gomes de Oliveira (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química do IFPB)**  
**Clebiana Gomes Mendes (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química do IFPB)**  
**Diego Robson das Chagas (Orientador)**

**Email: ruanqp.eu@mail.com, jarismar.Fernandes@academico.ifpb.edu.br, maria.jania@academico.ifpb.edu.br, laura\_ianca14@hotmail.com, clebianag07@gmail.com, diegorobsonc@hotmail.com**

## 1. INTRODUÇÃO

A incorporação de atividades lúdicas, como jogos, no ensino de química é uma abordagem pedagógica que tem ganhado cada vez mais destaque e reconhecimento na educação contemporânea. Essa tendência se baseia na compreensão de que a aprendizagem não precisa ser monótona e desinteressante, especialmente em uma disciplina muitas vezes vista como complexa e desafiadora como a química.

Conforme destacado por Soares (2013), a integração do elemento lúdico no processo de aprendizagem é uma abordagem que pode revolucionar a forma como os estudantes absorvem os conteúdos de Química. Nesse contexto, o foco principal dessa proposta recaiu sobre a aplicação do jogo de cartas intitulado "Burrinho da Química" como um instrumento destinado a dinamizar o ambiente de ensino-aprendizagem em aulas de Química.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O Burrinho da Química consiste em um jogo de cartas, a ser jogado em grupos de 5 participantes, no qual cada jogador recebe 4 cartas; a cada rodada, um participante escolhe aleatoriamente uma carta do jogador posicionado imediatamente em sentido horário e verifica se há a formação de um par. O par consiste na combinação entre conceito químico em uma das cartas e sua definição (ou curiosidade, ou outro aspecto relevante sobre o tema) em outra. O jogador que formar 2 pares primeiro sagra-se vencedor.

Foram confeccionadas 22 cartas, 11 pares, com 5,5 cm de largura por 8,7 de altura, impressos em papel cartão. Os conceitos apresentados nas cartas versam sobre a evolução dos modelos atômicos e das partículas fundamentais da matéria, de acordo com a ementa da disciplina de Química para a série objeto do estudo.

### Imagem 01



Imagem 01 : Cartas utilizadas na aplicação do lúdico.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade lúdica, mediada pelo professor da disciplina, contou com grande aceitação por parte dos estudantes, que rapidamente compreenderam as regras e os objetivos da atividade, sendo possível evidenciar a presença do caráter lúdico e pedagógico, que são essenciais a toda atividade lúdica, afastando a abordagem puramente expositiva ou a ideia de realização de apenas uma brincadeira.

Em todas as turmas na qual a atividade foi realizada, os alunos demonstraram ser capazes de assimilar pelo menos parcialmente o conteúdo. Turmas nas quais o tema abordado já havia sido ministrado os alunos relataram a facilidade de relembrar os conceitos e nas turmas em que o tema foi ministrado após aplicação do lúdico os alunos participaram de forma mais ativa durante a aula, relembrando das imagens e conceitos abordados anteriormente.

## 4. CONCLUSÃO

A dinâmica indicou que o jogo associado às discussões, facilitou o entendimento conceitual e tornou as aulas mais dinâmicas, participativas e produtivas; fatores esses que estão diretamente relacionados à utilização de jogos didáticos e outras atividades lúdicas.

## 5. REFERÊNCIAS

Soares, M. H. F. B. (2016). **Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química: uma discussão teórica necessária para novos avanços.** Revista Debates em Ensino de Química, 2(2), 5–13.

## 6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES, ao PRP e ao IFPB pela oportunidade e suporte para o desenvolvimento deste trabalho.

